

O que pode o corpo no contexto atual?

Controle, regulação e perda de direitos como desafios para Educação Física e Ciências do Esporte

AS RODAS DE SAMBA, CAPOEIRA E XIRÊ*: LAZER, CULTURA, E RELIGIOSIDADE NAS RUAS SOTEROPOLITANAS**

THE WHEELS OF SAMBA, CAPOEIRA AND XIRÊ: LEISURE, CULTURE, AND RELIGIOUSITY IN THE SOTEROPOLITAN STREETS

LAS RUEDAS DE SAMBA, CAPOEIRA Y XIRÉ: LAZER, CULTURA, Y RELIGIOSIDAD EN LAS RUAS SOTEROPOLITANAS

Flávio Cardoso dos Santos Junior

professorflaviocardoso@gmail.com

Fabio Macedo Velame

velame.fabio@gmail.com

Universidade Federal da Bahia (UFBA)

PALAVRAS-CHAVE: Samba, Capoeira e Xirê; Lazer; Cultura.

A pesquisa é parte de tese de doutoramento acadêmico do Programa de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal da Bahia (PPGAU-UFBA), e tem como campo empírico de investigação a Festa de lemanjá, que ocorre anualmente no tradicional bairro do Rio Vermelho localizado na cidade de Salvador, capital baiana. Para tal, lança-se mão de um estudo de "aproximação" etnográfica através de observação participante onde se faz uso de imagens, filmagens e entrevistas semi estruturadas para alcançar seu objetivo principal: analisar e compreender as diversas práticas corporais que acontecem no festejo, no caso as rodas de samba, capoeira e xirê. Nesse contexto, a partir da experiência, de uma década, pesquisando festas populares soteropolitanas, observando e analisando a cultura material e imaterial local e também as expressões dos corpos inseridos em tais espaços, trazemos à tona, a miúde, as transformações que o festejo, do dia 2 de fevereiro, proporciona ao espaço urbano através das diversas práticas corporais as quais pudemos presenciar em todos esses anos, sejam estas praticadas através da religião, ou simplesmente da fruição, no "sagrado" ou no "profano" e independente do objetivo dos praticantes acabam sendo constituintes de saberes, e por isso práticas formativas. Em contrapartida, percebe-se forte apelo das indústrias do entretenimento, hotelaria e turismo étnico em explorar as diversas visualidades estéticas dos eventos culturais e religiosos na perspectiva do consumo e espetacularização que acaba levando a uma banalização e folclorização do arcabouço cultural do patrimônio imaterial. Dessa maneira, entende-se a emergência de amplificar as vozes



.....

^{*} Ritual do Candomblé, em formato circular, em culto aos Orixás.

^{**} O presente trabalho (não) contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.



"silenciadas" na história e protagonizar os corpos que joga, dançam, brincam, lutam, ritualizam e cultuam suas divindades no espaço público das festas populares. Os saberes populares, marcados na oralidade, experimentação, intuição e edificados nas diversas experiências sensíveis que são guardadas na memória e histórias precisam ser narrados no sentido dos mesmos serem respeitados. Assim, percebe-se que os mestres e lideres das comunidades precisam participar de forma ativa dos debates, de modo articulado, inter crítico, dialógico, possibilitando a leitura e reconhecimento dos corpos silenciados e açoitados ao longo da Diáspora. É em busca da valorização do sujeito crítico e emancipado no mundo, de uma liberdade e maturidade intelectual como resultado de práticas pedagógicas informais e pautadas fora dos muros das escolas e academias que se carece de mais produções acadêmicas que problematizem a exploração e esvaziamento dos elementos da pertença e legado Afro-brasileiro. Educação Física, traçando um diálogo com Sociedade, Poder Público e outras áreas de produção do conhecimento: História, Antropologia, Ciências Sociais, Arquitetura e Urbanismo em busca do resgate, preservação e valorização da cultura e religião de matrizes africanas.

